



## Teoria da Sinalização e Relato Integrado: Identificação dos capitais no Relato Integrado da Empresa Natura Cosméticos S/A

### Signaling Theory and Integrated Reporting: Identification of capitals in the Integrated Report of the Company Natura Cosméticos S/A

Alvaro Antônio da Silva<sup>1</sup> – alvaro\_telo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3538-9821>

Édina Carine de Souza Kinzler<sup>1</sup> – edina.mestrado21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0091-8264>

Delci Grapegia Dal Vesco<sup>2</sup> – delcigrape@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0818-3142>

Denis Dall'Asta<sup>3</sup> – denis.asta@unioeste.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2624-3364>

1 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB)

3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

#### Resumo

A pesquisa buscou identificar os capitais no relato integrado divulgado pela empresa Natura Cosméticos S/A, listada na bolsa de valores no período de 2020. A pesquisa trata de um estudo de caso único, descritivo e tem abordagem qualitativa e analisadas pelo método de análise do discurso. O estudo se justifica pelo fato de a empresa ter participado de um projeto piloto de informações não financeiras. Os resultados demonstraram a presença dos seis capitais que integram o relato integrado: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural, no qual foram evidenciados por meio de recortes de parágrafos retirados do relato integrado. A pesquisa contribuiu para a análise da divulgação dos Relatos Integrados no Brasil, bem como sua evolução na fase de superação da adesão à estrutura internacional do Relato Integrado, corroborando com a análise do índice de divulgação dos relatórios de relato integrado, sendo um tema relevante e com potencial de discussão e contribuição para melhorar o disclosure das empresas.

**Palavras-chave:** Relato Integrado; Teoria da Sinalização; Natura Cosmético S/A; Divulgação Voluntária.

#### Abstract

The aim of the research was to identify the capitals in the integrated report published by the company Natura Cosméticos S/A, listed on the stock exchange in 2020. The research deals with a single, descriptive case study and has a qualitative approach and analyzed using the discourse analysis method. The study is justified by the fact that the company participated in a pilot project of non-financial information. The results demonstrated the presence of the six capitals that make up the integrated report: financial, manufactured, intellectual, human, social, relationship and natural, which were evidenced through excerpts of paragraphs taken from the integrated report. The research contributed to the analysis of the dissemination of Integrated Reports in Brazil, as well as its evolution in the phase of overcoming adherence to the international structure of Integrated Reporting, corroborating the analysis of the dissemination index of integrated reporting reports, being a relevant and with potential for discussion and contribution to improving company disclosure.

**Keywords:** Integrated Report; Signaling Theory; Natura Cosmético S/A; Voluntary Disclosure

**Recebimento:** 19/07/2024 | **Aprovação:** 02/12/2024

**Editor associado:** Dra. Silvia Consoni

**Editor responsável aprovação:** Dra. Luciana Klein

**Editor responsável edição:** Dra. Luciana Klein

**Avaliado pelo sistema:** *Double Blind Review*

**DOI:** <http://doi.org/10.5380/rcc.17.96191>

## **1 Introdução**

A informação no processo de comunicação tem ganhado cada vez mais destaque e valor nas organizações empresariais, tornando-se essencial compreender o que é informação, a qual pode ter dois significados opostos: o ato de moldar a mente e o de comunicar o conhecimento (Capurro & Hjørland, 2007).

Para as organizações, a informação precisa ser cuidadosamente analisada, pois é por meio dela que são tomadas decisões que impactam o destino das empresas nas sociedades em que estão inseridas (Pignatari, 2003). Além disso, segundo Araújo (2010), a informação consiste em um processo que permite verificar a capacidade de compreensão do indivíduo sobre o que lhe é informado e até mesmo de absorver, a partir do meio, a informação que lhe é transmitida pelos agentes envolvidos.

Diante disso, surge a necessidade de processar a informação de acordo com o que se pretende transmitir, já que os agentes envolvidos nos processos podem não possuir o mesmo nível de conhecimento (Mota, Coelho, & Queiroz, 2014). Essa diferença no entendimento e nos níveis de conhecimento acerca de determinado assunto acaba gerando uma assimetria de informação (Spence, 1973).

Com origem no trabalho desenvolvido por Spence (1973), que inicialmente teve como objetivo evidenciar problemas informacionais no mercado de trabalho, a teoria da sinalização caracteriza-se pelas relações de mercado em que podem existir assimetrias entre as partes interessadas, ocorrendo quando uma das partes possui mais informações do que a outra, de modo a obter uma vantagem competitiva (Mota et al., 2014).

As Teorias da Sinalização e do Disclosure Voluntário podem ser utilizadas para explicar as razões pelas quais uma empresa evidencia suas informações, como é o caso das empresas que têm adotado o Relato Integrado (Zaro, 2019). Segundo o autor Spence (1973), o custo de sinalização somente ocorre quando os indivíduos, enviando o sinal, são suficientes; é nesse contexto que ocorre o funcionamento da sinalização. Desse modo, para se obter parte ou informação significativa de forma integral, os indivíduos que detêm a informação precisam empregar grande esforço (Del' Omo, 2017).

Destaca-se que, sob a perspectiva da Teoria da Sinalização, é necessário apresentar os investimentos realizados pelos investidores, pois eles não têm confiança na capacidade de produção da empresa. Somente após o investimento realizado, e devido ao desconhecimento dessas capacidades, a decisão de investir se torna uma condição de incerteza (Dalmácio, 2009).

Diante disso, um dos principais meios de obter informações relevantes para as empresas são os relatórios contábeis. Pode-se avaliar os relatórios contábeis como a principal fonte de consulta para os usuários dessas informações, mas é possível que o relatório informacional apresente algumas limitações, que podem estar relacionadas à sua forma de elaboração ou ao entrosamento das informações no formato em que são apresentadas (Santos & Miranda, 2021).

Com a proposta de mitigar os conflitos de assimetria informacional, o Relato Integrado busca, por meio da comunicação holística e interativa dos aspectos financeiros e não financeiros das organizações, atender à necessidade de informações dos diversos stakeholders. O cerne dessa comunicação integrada resulta na evidência dos fatores que interferem na capacidade de geração de valor da empresa ao longo do tempo (Slewinski, Camacho, & Sanches, 2015).

O Relato Integrado propõe a discussão de um novo modelo de negócios sustentável, o qual se baseia na combinação de seis capitais: financeiro, manufaturado, humano, intelectual, social e natural (Carvalho & Kassai, 2014). A divulgação oficial da Estrutura Conceitual para o Relato Integrado deu-se em 2013 pelo IIRC (International Integrated Reporting Council), na qual se preconiza conceitos fundamentais, princípios básicos e elementos de conteúdo a serem observados nos relatórios corporativos (Cardoso, Silva, & Silva, 2017).

Dentre as empresas que optaram por realizar a divulgação desse relatório voluntário, está a Natura Cosmético S/A. Segundo o estudo realizado por Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), a própria empresa participou de um projeto piloto, juntamente com mais 12 empresas de segmentos diversos, para a implantação

do relato integrado, entre o período de 2013 a 2017. O estudo realizado por eles contribuiu para a análise do índice de divulgação dos relatos integrados publicados no Brasil, bem como de sua evolução na fase do projeto piloto de implantação da estrutura internacional de relato integrado (Teixeira, Rech, Zanolla, & Couto, 2021).

Mediante ao exposto, a seguinte questão direcionadora emerge para orientar o estudo: Como são evidenciados os capitais na divulgação do relato integrado da empresa Natura Cosmético S/A? O objetivo do estudo é identificar os capitais no relato integrado divulgado pela empresa Natura Cosméticos S/A, listadas na bolsa de valores, no período de 2020, após o projeto piloto realizado no período de 2013 a 2017. O presente estudo tem a sua relevância no aprofundamento do tema sobre Relato Integrado, além de corroborar com a análise do índice de divulgação dos relatos integrados, já na fase posterior à implantação do relatório, utilizando a empresa Natura Cosmético S/A.

O estudo apresentado foi estruturado da seguinte forma: além desta introdução, que contextualiza o tema e sua relevância, há o referencial teórico, que se divide em Teoria da Sinalização e Relato Integrado. Na terceira parte, é apresentado o delineamento metodológico empregado para o desenvolvimento desta pesquisa; na quarta, é feita a apresentação e análise dos resultados obtidos; na quinta, constam as considerações finais que abrangem as conclusões sobre o estudo, as contribuições para a literatura, as limitações da pesquisa e as recomendações para pesquisas futuras.

## **2 Referencial Teórico**

### **2.1 Teoria da Sinalização**

Com o objetivo inicial de demonstrar problemas informacionais no mercado de trabalho (Spence, 1973), a teoria da sinalização é aplicada a qualquer mercado com assimetria informacional, buscando mitigar problemas por meio da sinalização de informações provenientes do mercado (Mota et al., 2014; Ribeiro, Cunha, & Souza, 2018). De acordo com o autor Akerlof (1970), a existência da assimetria de informações pode ocorrer quando há comprometimento do volume de negócios realizados no mercado, pois, nesse ambiente de incertezas, em que o comprador não consegue diferenciar os produtos bons dos ruins, provavelmente não haverá uma negociação.

O contexto geral da teoria da sinalização caracteriza-se pelas relações de mercado nas quais podem existir assimetrias entre as partes interessadas em formular um contrato, que pode se dar quando uma das partes possui mais informação do que a outra, de modo a obter uma vantagem competitiva (Spence, 1973). Considerando que a sinalização tem por finalidade proporcionar a informação oportuna e relevante para a melhor escolha de opção de investimento (Dalmácio, Lopes, & Rezende, 2010), a sinalização pode ser considerada como um fenômeno geral aplicável a qualquer mercado em que se observe uma assimetria informacional por parte de um dos agentes envolvidos (Mota et al., 2014).

Dessa forma, há uma série de atividades em que se fazem valer os fundamentos da teoria da sinalização na área de finanças, e que, no mercado de capitais, isso pode influenciar a opção por determinado investimento. Assim, cabe à sinalização a função de proporcionar a informação oportuna e relevante para uma melhor escolha (Dalmácio et al., 2010). Quando se é capaz de determinar um mercado assimétrico, a empresa pode então divulgar informações com o objetivo principal de conseguir certa reputação, credibilidade e notoriedade, destacando-se, assim, das demais e obtendo a possibilidade de alcançar melhores resultados (Hendriksesen & Van Breda, 2015; Iudícibus, 2010).

Nesse contexto, as empresas que divulgarem as informações, estariam propensas a ter maior enforcement (uma maior probabilidade de que as regras e práticas de mercado sejam seguidas e que as empresas se comportem de maneira ética e responsável, o que, por sua vez, pode levar a uma maior confiança dos investidores e a um melhor desempenho no mercado), o que incentiva os gestores a maximizarem os recursos disponíveis para novos projetos e investimentos (Del' Omo, 2017). O mesmo autor demonstra que o Relato Integrado está relacionado a essas divulgações, que, para muitos especialistas econômicos, requerem

a divulgação das informações de forma ampla para demonstrar sustentabilidade. Contudo, o processo de transmissão de informações pode ser percebido pelos stakeholders, que, por conta disso, passam a ter uma maior qualidade de informação sobre o processo de transação (Araújo, 2010; Scott, 2009).

Diante da credibilidade gerada pela divulgação do Relato Integrado, as organizações conseguem demonstrar uma diminuição na assimetria informacional, conduzindo, dessa forma, a uma modificação no discernimento da visão de mercado por analistas e investidores (Del' Omo, 2017).

## **2.2 Relato Integrado**

A sugestão proporcionada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC, 2013) para o relato integrado (RI) é ampliar uma estrutura que as entidades possam aplicar de forma integrada. Analisando o processo de ampliação de uma composição fundamental para uma 'coalizão global de reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs (IIRC, 2013, p. 1). A sugestão do International Integrated Reporting Council (IIRC) é que o RI demonstre uma forma de divulgação apropriada à exposição das informações de maneira mais completa, no que diz respeito às operações de uma entidade, listando os dados financeiros e não financeiros. Dessa forma, apresentam os seis tipos de capitais empregados em seus processos.

A Orientação Técnica OCPC nº 09/2021, aprovada pelo CTG 09/2021 do CFC, orienta a elaboração do Relato Integrado como padrão para relatórios corporativos, definido como um relato "[...] sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor a curto, médio e longo prazo" (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2020, p. 3). Segundo a orientação, o Relato Integrado é mais do que um relato conciso das informações que constam em outros relatórios, como o Relatório de Sustentabilidade. Ele evidencia a integração e a conectividade das informações, comunicando como a companhia gera valor ao longo do tempo.

Os dados apresentados pelo RI podem ser adaptados visando à potencialização de sua utilização. Dessa forma, as características da organização podem influenciar a forma como as diretrizes do Relato Integrado são aproveitadas (Santos & Miranda, 2021). O Relato Integrado propõe uma melhor qualidade na informação das organizações sobre as operações e a geração de valor e, portanto, contribui para que os dados relevantes sejam apresentados de maneira completa (IIRC, 2013).

O IIRC (2013) relaciona o Relato Integrado a uma forma de contribuir para o objetivo de gerar valor na organização, abrangendo as informações nos relatórios corporativos. Eccles e Spiesshofer (2016) "argumentam ser possível identificar três tipos básicos de relatórios corporativos, sendo eles: o Relatório Financeiro, o Relatório de Sustentabilidade e o Relato Integrado". Cada modelo tem as suas próprias características, como indicado na Tabela 1.

Tabela 1

### **Tipos de relatórios corporativos**

<b>Tipo de Relatório</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Público</b>	<b>Aplicação</b>
Relatório Financeiro	Informações Financeiras	Investidores	Obrigatório
Relatório de Sustentabilidade	Informações não financeiras	<i>Stakeholders</i> e/ou partes interessadas	Principalmente Voluntário
Relato Integrado	Informações Financeiras e não Financeiras	Investidores e <i>Stakeholders</i>	Principalmente Voluntário

Fonte: Recuperado de Eccles e Spiesshofer (2016, p. 3).

Pode-se ponderar que os tipos de relatórios estão integrados a um conjunto de dados específicos que visam atender a diferentes grupos de interesse. Os relatórios corporativos podem ser classificados da seguinte forma: o Relatório Financeiro, que apresenta informações financeiras aos investidores, sendo de aplicação

obrigatória; o Relatório de Sustentabilidade, que contém informações não financeiras e é apresentado de forma voluntária aos stakeholders; e o Relato Integrado, que reúne informações financeiras e não financeiras, direcionado a investidores e stakeholders, também de forma voluntária (IIRC, 2013).

Os relatórios financeiros devem fornecer aos investidores as informações necessárias para que possam tomar decisões informadas, sendo as empresas listadas obrigadas a seguir essa prática para ter acesso aos mercados de capitais públicos (Eccles & Spiesshofer, 2016). Os autores Eccles e Spiesshofer (2016) afirmam que o Relatório de Sustentabilidade oferece uma ampla gama de informações sobre o desempenho de uma empresa em várias dimensões: ambiental, social e de governança — ESG (do inglês Environmental, Social and Governance).

No entanto, a sugestão da publicação do Relato Integrado (RI) tem como foco estratégico orientar uma entidade para o futuro, evidenciando, assim, a forma técnica que se correlaciona com a geração de valor ao longo do tempo (IIRC, 2013). Dessa forma, para a geração de valor da organização, podemos destacar os seis capitais: Capital Financeiro, Manufaturado, Intelectual, Humano, Social e de Relacionamento, e Capital Natural. Na Tabela 2, são apresentados os capitais indicados pelo IIRC.

Tabela 2

**Conceitos e abrangências dos tipos de capitais**

<b>Tipo de Capital</b>	<b>Conceito</b>	<b>Abrangência</b>
Financeiro	Conjunto de recursos à disposição da empresa para utilização na geração de bens ou serviços.	Podem ser obtidos por fontes de recursos próprias ou de terceiros.
Manufaturado	Objetos físicos manufaturados (diferentes de objetos físicos naturais) disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços.	Incluem itens como prédios, equipamentos, infraestrutura, dentre outros que possam ter sido produzidos por terceiros, mas estão sob uso da organização.
Intelectual	Elementos intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, também denominados como 'capital organizacional'.	São representados por propriedade intelectual (ex. patentes, softwares, direitos autorais), sistemas, procedimentos e protocolos.
Humano	Caracterizado pelas competências, habilidades e experiências das pessoas e suas motivações para inovar.	É considerado a capacidade de entender, desenvolver e implementar estratégias. Alinhamento a aspectos de governança, gerenciamento de riscos e comportamento ético.
Social e de Relacionamento	As instituições e os relacionamentos dentro e entre comunidades, grupos de partes interessadas e outras redes, e a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem-estar individual e coletivo.	Incorporam padrões, valores e comportamentos comuns; compromisso e confiança com o desenvolvimento das atividades e proteção com as partes interessadas, licença social para operação.
Natural	Todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis e processos ambientais que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização.	Composto por elementos naturais: água, terra, minerais, biodiversidade e qualidade do ecossistema.

Fonte: Elaborado com base no IIRC (2013).

Conforme a apresentação na Tabela 2, nem todos os capitais são aplicados e apresentados a todas as organizações com a mesma configuração. Contudo, a composição apresentada para o Relato Integrado é demonstrada de forma flexível quanto ao volume dos dados elencados para cada um deles; ou seja, as companhias não são obrigadas a apresentar esses capitais. A informação é apresentada de forma bem clara no IIRC (2013), quando se avalia que, apesar de se ter uma expectativa de influência entre os seis capitais, a maior parte das empresas demonstra a probabilidade de existir medidas de valores desiguais de interação entre os setores (Santos & Miranda, 2021).

A implantação do RI está passando por diferentes etapas e se encontra em desenvolvimento. Com a criação do Comitê Internacional de discussão do Relato Integrado em 2010, houve diversas discussões sobre

a necessidade de atender às exigências das informações sobre ações e decisões tomadas pelas organizações no desenvolvimento organizacional (Santos & Miranda, 2021).

Podemos destacar um ponto do Relato Integrado, que não busca propor a substituição dos exemplos de demonstrativos que são atualmente utilizados, mas sim integrar as informações divulgadas em outros relatórios. Apresenta-se um novo entendimento de uma nova forma de demonstrar esses elementos gerenciais e não financeiros, propondo aprimorar a informação sobre a geração de valor da empresa (IIRC, 2019).

### **2.3 Empresa Natura S.A**

A empresa iniciou suas operações em 1969 com a inauguração de uma pequena fábrica em São Paulo, sendo o fundador Luiz Seabra. Em 1970 abriu sua primeira loja física, localizada na Rua Oscar Freire, em São Paulo, somente em 1974 a estratégia de venda direta tornou-se uma aposta na força das relações, sendo o modelo de negócio adotado e a loja física fechada (“Natura Cosméticos S/A,” 2022). A empresa, também, inaugurou em 1979 o segmento de produtos masculinos, que era uma novidade na época, com o lançamento da linha “Sr. N”. Em 1980, com a expansão para diferentes regiões do Brasil, a empresa contava com cerca de 200 colaboradores e 2.000 consultoras. Foi em 1982 que a empresa Natura se lançou no mercado internacional, por meio de um distribuidor local no Chile (“Natura Cosméticos S/A,” 2022).

Em 1983 a empresa se torna a primeira marca brasileira de cosméticos a oferecer refil, com os lançamentos de Séve, óleo de banho inédito no mercado, tendo em 1984 a criação de um dos maiores clássicos do portfólio, o sabonete Erva Doce. Após 15 anos da sua criação, a empresa alcançou a marca de 50 mil consultoras de beleza em 1989. A entrada para mais países ocorreu em 1994, em que se iniciaram as operações na Argentina e no Peru. O Kaiak, uma das fragrâncias mais vendidas da perfumaria brasileira foi criado em 1995 e em 2000 a linha Ekos foi lançada no mercado, essa linha incorpora ativos da biodiversidade brasileira à formulação de seus produtos (“Natura Cosméticos S/A,” 2022).

Em 2001, a empresa inaugurou o mais avançado centro integrado de pesquisa e produção de cosméticos da América do Sul, em Cakamar, São Paulo. Mas foi em 2004 que a empresa realizou a sua tão sonhada abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo. Já em 2005 a empresa inaugura sua primeira loja em Paris e lança o Natura Musical, programa de divulgação da música brasileira. O banimento dos testes de produtos e de ingredientes em animais ocorreu em 2006 e em 2007 a empresa criou o programa Carbono Neutro, tendo como metas a redução de emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia produtiva (“Natura Cosméticos S/A,” 2022).

Ao completar 40 anos, em 2009, a empresa atingiu a marca histórica de 1 milhão de consultoras. Em 2010, além de iniciar suas produções na Argentina, na Colômbia e no México, a Natura cria o instituto Natura para gerir os recursos do Crer Para Ver e lança em 2011 o programa Amazônia, com o objetivo de direcionar investimentos para a região. Entre os anos de 2012 a 2018, a empresa inicia e termina o processo de aquisição de outras marcas como: Aesop, empresa australiana de cosméticos e a marca britânica de cosméticos The Body Shop. Em 2018 é criado o grupo Natura&Co, união de natura, Aesop e The Body Shop. Em 2015, a rede Natura criou a primeira plataforma de vendas on-line do grupo, alcançando todo o território brasileiro e chegando ao Chile. E, por fim, em 2020, a Natura&Co concluiu a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo do segmento de beleza (“Natura Cosméticos S/A,” 2022).

### **3 Metodologia**

A presente pesquisa objetiva realizar um levantamento descritivo, identificando os capitais que estão presentes na divulgação voluntária sob o Relato Integrado na empresa de cosméticos Natura S/A, listada na bolsa de valores e como estão sendo apresentados. A empresa foi a primeira empresa de capital aberto no mundo a se certificar como Empresa B (são empresas que consideram o impacto de suas decisões para todos os seus stakeholders, sendo uma empresa melhor para o mundo, sendo uma atuação transparente e

responsável), em 2014. Ainda, terceira certificação concluída em 2020, com avanço de pontuação em todos os critérios avaliados em 39% frente a 2014 (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 16).

O enfoque da problemática é classificado como qualitativo, segundo as concepções do autor Richardson (1999, p. 8), sendo que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Quanto aos procedimentos utilizados, foi realizado um estudo de caso único na empresa Natura Cosméticos S/A. Segundo Stake (1995), a finalidade do estudo de caso é torná-lo compreensível por meio da particularização. O estudo possui caráter descritivo, apropriando-se da metodologia de análise do discurso para ponderar sobre o objetivo da investigação. Segundo Gregolin (1995), por meio da análise do discurso, é possível realizarmos uma análise interna e uma análise externa, que estarão inevitavelmente diante da questão de como se relacionam com a situação que o criou.

A escolha da empresa se deu pelo fato de ser participante do projeto piloto no período de 2013 a 2017 para a implantação do Relato Integrado, conforme mencionado pelos autores Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), que utilizaram 12 empresas de segmentos diversos. As empresas participantes são pioneiras e proativas na prática de evidência de informações não financeiras (Teixeira et al., 2021). A partir do Relato Integrado, ocorreu a leitura e a análise de parágrafos considerados como unidades de análise, os quais foram devidamente selecionados em função dos discursos direcionados aos tipos de capitais para a geração de valor (IIRC, 2013), sendo eles: Capital Financeiro, Capital Manufaturado, Capital Intelectual, Capital Humano, Capital Social e de Relacionamento, e Capital Natural. Estes, por sua vez, são apresentados no desenvolvimento do estudo.

Tabela 3  
Constructo da Pesquisa

	<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Autores</b>
<b>Identificar os Capitais no Relato Integrado divulgado pela empresa Natura Cosméticos S/A</b>	Capital Financeiro	Podem ser obtidos por fontes de recursos próprias ou de terceiros.	IIRC (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)
	Capital Manufaturado	Incluem itens como prédios, equipamentos, infraestrutura, dentre outros que possam ter sido produzidos por terceiros, mas estão sob uso da organização.	IIRC, (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)
	Capital Intelectual	São representados por propriedade intelectual (ex. patentes, softwares, direitos autorais), sistemas, procedimentos e protocolos.	IIRC (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)
	Capital Humano	É considerado a capacidade de entender, desenvolver e implementar estratégias. Alinhamento a aspectos de governança, gerenciamento de riscos e comportamento ético.	IIRC (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)
	Capital Social e Relacionamento	Incorporam padrões, valores e comportamentos comuns; compromisso e confiança com o desenvolvimento das atividades e proteção com as partes interessadas, licença social para operação.	IIRC (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)
	Capital Natural	Composto por elementos naturais: água, terra, minerais, biodiversidade e qualidade do ecossistema.	IIRC (2013), Teixeira, Rech, Zanolla e Couto (2021), Santos & Miranda (2021)

Fonte: Elaborado pelos Autores (2022)

Diante da seleção dos parágrafos, ocorreu a organização em um banco de dados, com o recorte dos mesmos relacionados à temática, para então formar um arquivo único em Excel, sendo posteriormente planilhados os dados da empresa para consolidação. Com base nos apontamentos observados na análise dos

parágrafos que mencionam a relação entre os capitais como forma de geração de valor, é possível afirmar que esse é o aspecto primordial deste estudo. Assim sendo, ao longo do trabalho, cada um dos parágrafos foi classificado de acordo com o modelo apresentado na Tabela 2.

Os dados foram tratados por meio da categorização e codificação dos parágrafos, relacionando os capitais indicados pelo IIRC (2013). Para a realização da análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 2010), com o auxílio do software Excel, versão 2010.

#### **4 Discussão e Análise dos Dados**

A empresa Natura Cosméticos S/A iniciou a divulgação voluntária do Relato Integrado a partir de 2013, quando participou do Projeto Piloto para a implantação do Relato Integrado proposto pela IIRC (2013). Com base nele, esta pesquisa organizou os dados e tratou-os em um banco de dados utilizando a ferramenta Excel, dessa forma analisou o relatório divulgado no período de 2020, buscando identificar os capitais que são listados como essenciais para a geração de valor. O relatório da entidade possui 184 páginas, apresentando, nesse contexto, a essência, suas crenças, razão de ser e visão da empresa. Ela busca apresentar sua gestão por causas e informações corporativas.

O primeiro capital identificado no relatório de Relato Integrado foi o capital financeiro, que é o conjunto de recursos que está disponível a uma organização para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços. Ele pode ser obtido por meio de financiamentos, tais como dívidas, ações ou subvenções, ou gerado por meio de investimentos (IIRC, 2013). Podemos observar na Tabela 4 evidências apresentadas no RI da empresa:

Tabela 4

**Categoria: Capital Financeiro**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Financeiro	Podem ser obtidos por fontes de recursos próprias ou de terceiros.	O capital financeiro foi identificado no seguinte parágrafo do relatório: “Considerando o ecossistema de startups como outra importante ferramenta para impulsionar novos negócios, alavancar nossa estratégia de crescimento e ampliar as formas de nos conectar com nossa rede, celebramos um acordo de investimento com a Singu, plataforma digital brasileira líder em serviços de beleza em domicílio” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 43).

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

A empresa Natura, ao celebrar um acordo de investimento com uma empresa de plataforma digital, voltada a serviços de belezas em domicílio, investiu com uma visão a longo prazo, sendo necessário à sua operação, “O Capital Financeiro representa os investimentos ou ativos operacionais necessários para a realização da atividade operacional” (Carvalho & Kassai, 2014).

Com o propósito da produção de novos produtos e ampliar a operacionalização de sua linha de produtos, a empresa Natura investiu em sua estrutura física em diferentes cidades e países, deixando claro um dos capitais do relato integrado, o capital manufaturado, a IIRC (2013) afirma como sendo: “Objetos físicos manufaturados (diferentes de objetos físicos naturais) disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços”, para Carvalho & Kassai (2014), “O Capital Manufaturado representa os bens tangíveis da firma”. Dessa forma, no relatório R.I, pode-se identificar o capital manufaturado conforme se apresenta na Tabela 5:

Tabela 5

**Categoria: Capital Manufaturado**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Manufaturado	Incluem itens como prédios, equipamentos, infraestrutura, dentre outros que possam ter sido produzidos por terceiros, mas estão sob uso da organização.	“Itens da Natura foram produzidos nas fábricas da Avon em São Paulo (SP), em Moreno, na Argentina, e em Celaya, no México – nesse caso itens da The Body Shop também foram fabricados. Um cuidadoso trabalho para harmonizar práticas e processos de saúde, segurança e meio ambiente nas fábricas e CDs foi realizado, para garantir a uniformidade e a qualidade em todos esses ambientes” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 14).

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Contudo, um dos capitais, ligado a bens intangíveis que também são responsáveis pela manutenção de geração de valor é o capital intelectual, “O Capital Intelectual é representado pela base de conhecimento em posse da empresa e a capacidade de sua estrutura organizacional em saber mantê-lo e expandi-lo.” (Carvalho & Kassai, 2014). O capital intelectual está identificado no seguinte parágrafo no R.I, conforme Tabela 6:

Tabela 6

**Categoria: Capital Intelectual**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Intelectual	São representados por propriedade intelectual (ex. patentes, softwares, direitos autorais), sistemas, procedimentos e protocolos	“Consideramos diferentes dimensões da inovação, presente não apenas no desenvolvimento de produtos, mas também na estratégia comercial, plataformas digitais, rede logística etc. Mantemos rígido controle sobre o registro de propriedade intelectual, especialmente patentes, desenhos industriais e marcas.” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 131).

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Por serem intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, entre eles: a propriedade intelectual, tais como patentes, direitos autorais, software, direitos e licenças o “capital organizacional”, tais como conhecimento tácito, sistemas, procedimentos e protocolos (IIRC, 2013) podem ser evidenciados nesse parágrafo. O investimento em pessoas é um dos principais recursos trabalhados pela empresa Natura, que vem de encontro com um dos capitais do R.I, o Capital Humano. “O Capital Humano é representado pelo conjunto de competências, capacidades, experiências e motivações dos colaboradores para buscar melhorias contínuas na atividade operacional, e é necessário esforço permanente em sua renovação” (Carvalho & Kassai, 2014). A empresa Natura, demonstrou no R.I não somente o investimento, mas também o crescimento em treinamento, como relata o parágrafo apresentado na Tabela 7:

Tabela 7

**Categoria: Capital Humano**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Humano	É considerado a capacidade de entender, desenvolver e implementar estratégias. Alinhamento a aspectos de governança, gerenciamento de riscos e comportamento ético.	“O crescimento do volume total de treinamentos concluídos saltou de 3,6 para 7,8 milhões em 2020, possibilitado por iniciativas voltadas à cultura digital, ao modelo Rede Treina Rede e à Jornada de Vendas” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 159).

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Outro parágrafo que destaca o capital humano é: “Os novos colaboradores, próprios ou terceiros, recebem treinamento de integração em saúde e segurança do trabalho antes de iniciarem suas atividades

operacionais”. Todos que executam atividades de risco, como trabalhar em altura, espaço confinado, itens inflamáveis, operação de máquinas, entre outros, possuem capacitação formal de acordo com a norma aplicável. (RI Natura Cosmético S/A, 2020), “esse investimento, não somente em colaboradores próprios, gera um engajamento para a empresa, por parte de seus funcionários, que trazem consigo as competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar” (IIRC, 2013).

Temos, também, um capital ligado ao social, que relaciona à empresa a comunidade, o Capital Social e de Relacionamento. “O Capital Social e de Relacionamento é difícil de mensurar, mas todos sabem de sua importância; abrange as instituições e relações estabelecidas dentro e fora da empresa, com todos os stakeholders; é alimentado pela ética e transparência e pelo sentimento de bem-estar coletivo e individual, inclusive com gerações futuras; por fim, representa a reputação da empresa” (Carvalho & Kassai, 2014).

Pode-se identificar o capital social e de relacionamento no relatório R.I da empresa Natura no seguinte parágrafo apresentado na Tabela 8:

Tabela 8

**Categoria: Capital Social e Relacionamento**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Social e Relacionamento	Incorporam padrões, valores e comportamentos comuns; compromisso e confiança com o desenvolvimento das atividades e proteção com as partes interessadas, licença social para operação.	“São feitas avaliações para promover melhorias relacionadas aos impactos sobre a saúde e segurança dos consumidores para 100% dos produtos comercializados pela Natura.” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 161).

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

Essas avaliações refletem na melhoria do bem-estar coletivo, que vem de encontro com a definição proposta por IIRC (2013) que define esse capital como sendo “os relacionamentos dentro e entre comunidades, grupos de partes interessadas e outras redes, e a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem-estar individual e coletivo” (IIRC, 2013).

Por último e não menos importante, foi identificado o Capital Natural no R.I, que pode ser definido como: “Todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis e processos ambientais que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização” (IIRC, 2013). O Capital Natural foi evidenciado conforme demonstrado na Tabela 9:

Tabela 9

**Categoria: Capital Natural**

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Evidências Empíricas</b>
Capital Natural	Composto por elementos naturais: água, terra, minerais, biodiversidade e qualidade do ecossistema.	“O consumo de energia faz parte de nossa estratégia de gestão de emissões de GEE, incluindo, ainda, o compromisso com a diversificação da matriz energética, que foi uma das ambições de 2020. Mantemos uma Política Integrada Natura Global reforçando o objetivo de privilegiar o uso de energias renováveis e buscar eficiência” (RI Natura Cosmético S/A, 2020, p. 151)”.

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

Da mesma forma, podemos observar que “com o objetivo de privilegiar o uso de energias renováveis a empresa Natura vai de encontro com as definições de Capital Natural apresentado por Carvalho e Kassai (2014), que nos diz que: o Capital Natural é representado pelo conjunto de recursos da natureza de posse da

empresa, ou pelos bens difusos sob sua responsabilidade, mantendo a perenidade de todos os demais tipos de capital”.

Não há uma única maneira de evidenciar os capitais no relatório do relato integrado mas, independentemente disso, uma organização categoriza os capitais para seus próprios propósitos, as categorias identificadas devem ser usadas como diretrizes que asseguram que a organização não negligencie o capital usado ou afetado por ela (IIRC, 2013).

No relato integrado, a Natura Cosméticos S/A deixa exposto que a empresa, organismo vivo, é um dinâmico conjunto de relações. Seu valor e sua longevidade estão ligados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável. A empresa foi reconhecida como empresa Humanizada top performance de acordo com a Humanizadas, parceira do Capitalismo Consciente Brasil.

O relato integrado da empresa estudada traz metas claras e audaciosas, a serem cumpridas até 2030, em três pilares muito urgentes para o planeta: enfrentar a crise climática e proteger a Amazônia; promover igualdade e inclusão; impulsionar a economia circular e a regeneração modelo de negócios sobre o capital humano, social e natural, reforçando que não há uma única maneira de apresentar o relato integrado ou evidenciar os capitais que integram o R.I.

## **5 Considerações Finais**

O objetivo do estudo foi identificar os capitais no relato integrado divulgado pela empresa Natura Cosméticos S/A. Para isso, foi analisado o relato integrado do período de 2020 por meio de análise de discurso. Para o alcance do objetivo, a pesquisa utilizou-se de levantamento descritivo no qual identificou os capitais presentes no relatório do relato integrado da empresa Natura Cosméticos S/A. A pesquisa foi classificada como qualitativa, tendo o estudo de caso único como procedimento. Os dados foram organizados e tratados em um banco de dados utilizando o Excel como ferramenta, utilizou-se a análise de discurso para a interpretação do estudo.

A pesquisa identificou que os seis capitais estavam presentes no relato integrado divulgado pela empresa Natura Cosméticos S/A, no período analisado. Os resultados apresentaram a divulgação das informações não financeiras, considerando o conjunto dos seis capitais: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural que podem ser constatados nos parágrafos retirados do próprio relato integrado divulgado pela empresa objeto do estudo.

A pesquisa contribui para a análise da divulgação dos Relatos Integrados divulgados no Brasil, principalmente relacionados ao nível de divulgação das informações não financeiras divulgadas nos relatórios, bem como de sua evolução na fase de superação da adesão à estrutura internacional de relato integrado. Este trabalho contribui com os estudos na temática de Relato Integrado e a geração de valores das empresas, destaque-se que os resultados do presente estudo não podem ser generalizados, pois se referem apenas a uma amostra específica da empresa participante do Projeto Piloto do IIRC, Natura Cosmético S/A. Esses resultados, no entanto, apresentam-se relevantes e com potencial de discussão e contribuição para melhorar o disclosure das empresas.

O estudo possui algumas limitações, o tamanho e a amostra impedem generalizar os resultados. Diante do exposto, recomenda-se para estudos futuros ampliar a amostra analisada e até mesmo diversificar o setor de mercado. Também, como sugestão, o acompanhamento das metas propostas a serem cumpridas até 2030, apresentadas em três pilares para o planeta no próprio RI da empresa estudada.

## **Referências**

Adamus-Matuszyńska (2020). Adamus-Matuszyńska, A. (2020). Heuristics and biases as sources of negotiators' errors in the pre-Araújo, C. A. Á. (2010). O conceito de informação na Ciência da Informação. *Informação & Sociedade - Estudos*, 20(3), 95–1001.

- Bardin, L. (2010). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70 LDA.
- Capurro, R., & Hjørland, B. (2007). O Conceito de Informação. *Perspectivas Em Ciências Da Inforse vc mação*, 12(1), 148–207.
- Cardoso, C., Silva, L. M., & Silva, R. P. A. (2017). Relato integrado: Divulgação dos Capitais Humano e Financeiro em instituições bancárias sob a ótica da Teoria da Sinalização. *Congresso Brasileiro de Custos*, XXIV.
- Carvalho, L. N., & Kassai, J. R. (2014). A Nova Revolução Contábil Relato Integrado. *Revista Fipecafi*, 1(Xv), 21–34.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Relatório da Audiência Pública Orientação Técnica OCPC 09 - Relato Integrado. , (2020). Brasília.
- Dalmácio, F. Z., Lopes, A. B., & Rezende, A. J. (2010). Governança Corporativa e Acurácia das Previsões Individuais dos Analistas: Uma Análise no Mercado Brasileiro. *X Congresso USP Controladora e Contabilidade*, 1–17.
- Eccles, R. G., & Spiesshofer, B. (2016). Integrated Reporting for a Re-Imagined Capitalism. In *Re-Imagining Capitalism* (pp. 207–225). Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780198785453.003.0015>
- Gregolin, M. do R. V. (1995). A Análise do Discurso: Conceitos e Aplicações. *Alfa*, 39, 13–21.
- Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (2015). *Teoria da contabilidade* (5th ed.). São Paulo: Atlas.
- IIRC, I. I. R. C.-. (2013). Integrated Reporting Framework. <https://doi.org/10.1254/fpj.71.757>
- IIRC, I. I. R. C.-. (2019). Integrated Reporting Framework.
- Iudícibus, S. (2010). *Teoria da Contabilidade* (5ath Ed.). São Paulo: Atlas.
- Mota, A. F., Coelho, A. C. D., & Queiroz, L. L. (2014). “Teorias da Informação” e Teoria da Contabilidade: Contribuição para Tratamento da Informação Contábil. *XIV Congresso USP Controladora e Contabilidade*. São Paulo. Retrieved from <http://ieeexplore.ieee.org/document/5437810/>
- Natura Cosméticos S/A. (2022). Retrieved January 6, 2022, from <https://www.natura.com.br/a-natura>
- Pignatari, D. (2003). *Informação, Linguagem, Comunicação*. (2a). São Paulo: Editora Cultrix. Retrieved from <https://books.google.com/books?id=t7nZbLVR9mUC&pgis=1>
- RI Natura Cosmético S/A. (2020). Relatório Anual Natura 2020. 1–184. Retrieved from <https://www.natura.com.br/relatorio-anual>
- Ribeiro, I. I., Cunha, M. H. S., & Souza, M. F. P. R. (2018). a Contabilidade No Contexto Da Assimetria Informacional E Da Teoria Da Sinalização. *XXI SEMEAD Seminários Em Administração - Novembro*. Retrieved from <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1285.pdf>
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas* (3a Ed.). Atlas.
- Santos, C. K. S., & Miranda, G. J. (2021). Framework para avaliação do conteúdo informacional do Relato Integrado: uma proposta baseada na Técnica Delphi. *XXI USP International Conference In Accounting*, 1–20. São Paulo.
- Scott, W. R. (2009). T HROUGH P HENOMENOLOGY TO T HOUGHT », DE W ILLIAM R ICHARDSON , S . J . *www.philosophia.cl / Escuela de* (5ath. ed.). Toronto: Pearson Prentice Hall.
- Slewinski, E., Camacho, R. R., & Sanches, S. L. R. (2015). Análise Bibliométrica e Paradigmática da Produção Científica Sobre Relato Integrado nos Periódicos Internacionais de Contabilidade. *XV Congresso USP Controladora e Contabilidade*. São Paulo. Retrieved from <https://hsgm.saglik.gov.tr/depo/birimler/saglikli-beslenme-hareketli-hayat-db/Yayinlar/kitaplar/diger-kitaplar/TBSA-Beslenme-Yayini.pdf>
- Spence, M. (1973). Job Market Signaling. *The Quarterly Journal OfEconomics*, 87(3), 355–374. <https://doi.org/10.1055/s-2004-820924>
- Stake, R. E. (1995). *The Art of Case Study Research*. London: SAGE Publications Ltd. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/329758?origin=crossref>
- Teixeira, A. C., Rech, I. J., Zanolla, E., & Couto, M. H. de A. (2021). Nível da divulgação das informações não financeiras das empresas brasileiras participantes do projeto piloto de relato integrado. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 18(46), 16–31. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e62657>

## DADOS DOS AUTORES

### Alvaro Antônio da Silva

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE  
Email: alvaro\_telo@outlook.com  
Orcid: 0000-0003-3538-9821

### Édina Carine de Souza Kinzler

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE  
Email: edina.mestrado21@gmail.com  
Orcid: 0009-0008-0091-8264

### Delci Grapegia Dal Vesco

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE  
Email: delcigrape@gmail.com  
Orcid: 0000-0002-0818-3142

### Denis Dall'Asta

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE  
Email: denis.asta@unioeste.br  
Orcid: 0000-0002-2624-3364

## Contribuição dos Autores:

Contribuição	Alvaro Antônio da Silva	Édina Carine de Souza Kinzler	Delci Grapegia Dal Vesco	Denis Dall'Asta
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa			X	X
2. Definição do problema de pesquisa	√	√	√	√
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	√	√	√	√
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	√	√	√	√
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	√	√	√	√
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	√	√	√	√
7. Processo de coleta de dados	√	√	√	√
8. Análises estatísticas	√	√	√	√
9. Análises e interpretações dos dados coletados	√	√		
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	√	√		
11. Revisão crítica do manuscrito			√	√
12. Redação do manuscrito	√	√		